



AT&T E WILLIAMS F1

## AT&T WILLIAMS – GERANDO NEGÓCIOS 2008

Em janeiro de 2007 a AT&T deu início ao patrocínio de nome da equipe AT&T Williams e, ao mesmo tempo, assumiu um projeto ambicioso com a empresa que está por trás da equipe, a Williams F1. A AT&T tem o objetivo de revolucionar a infraestrutura e oferecer serviços de última geração que propiciem uma vantagem tecnológica à equipe.

Se considerarmos exclusivamente a escala, a Equipe Williams F1 poderia ser comparada a uma empresa de pequeno a médio porte, em relação a muitas empresas globais. Entretanto, o segmento de Fórmula 1 é singular, sendo um dos ambientes mais desafiadores, com maior pressão de tempo e cada vez mais globalizado. Estar na vanguarda da tecnologia e da comunicação é fundamental para o êxito da empresa.

[www.att.com/attwilliams](http://www.att.com/attwilliams)



## Aproveitamento máximo

No início de 2007, a introdução do serviço AT&T IP VPN marcou o começo desta iniciativa conjunta, e permitiu à Williams F1 mudar fundamentalmente seu modo de operar. Martin Silman, diretor executivo responsável pela Gestão de Carteira Global, é o responsável pela parceria tecnológica dentro da AT&T. “Com o serviço disponibilizado anteriormente à Williams F1, as operações da empresa eram segmentadas, sendo que as atividades realizadas na sede eram totalmente separadas das atividades relacionadas à pista, mas com o serviço EVPN da AT&T, foi possível consolidar a infra-estrutura da empresa”.

Durante a temporada de 2007 de Fórmula 1 da FIA, esse serviço integrado de VPN possibilitou que a divisão de automobilismo AT&T Williams, que faz parte da Williams F1, desse mais ênfase à função da telemetria durante um final de semana de corridas e explorasse novas maneiras de utilizar esse recurso.

A telemetria consiste no processo de registrar dados adquiridos através de mais de 100 sensores instalados no carro, permitindo à equipe entender problemas mecânicos, aerodinâmicos e elétricos/de controle dos carros. Os dados são transmitidos através de um link de rádio criptografado para a rede nas pistas e, em seguida, são transferidos para o Reino Unido através do serviço de VPN.

Os pilotos e engenheiros da AT&T Williams presentes na pista tomam a decisão final sobre a



configuração dos ajustes. Entretanto, eles precisam tomar várias decisões em um período muito curto de tempo; por isso, geralmente necessitam da ajuda de outros engenheiros, localizados na sede da equipe no Reino Unido, para realizar análises específicas e solucionar problemas complexos.

Em todo Grande Prêmio, a equipe tem um tempo limitado para preparar os carros para a fase de qualificação e para a corrida. Alex Burns, diretor executivo de operações da Williams F1, explica: “Neste ambiente é fundamental que a transferência de dados seja rápida, confiável e segura, e é por esse motivo que o serviço de VPN oferecido pela AT&T é um grande benefício. Esse recurso aumentou em cinco vezes a taxa de transferência de dados; além disso, disponibiliza para a equipe um link dedicado, que não está sujeito a restrições de velocidade durante os horários de pico, como ocorria anteriormente”.

Em um final de semana típico de Grande Prêmio, a programação do sábado inclui uma sessão de treinos pela manhã (das 11:00 às 12:00 horas) seguida da sessão de qualificação, à tarde (das 14:00 às 15:00 horas). No Grande Prêmio da Espanha em 2007, a equipe transferiu cerca de 450 Mb de dados do circuito aos engenheiros localizados no Reino Unido durante a sessão de treinos realizada pela manhã. O último arquivo, que era fundamental e tinha 50 Mb de dados, foi transferido em oito minutos. Em anos anteriores, levava cerca de 40 minutos para transferir um arquivo deste tamanho.

“Para a nossa equipe, o significado disso é que, com a transferência dos dados concluída até as 12:10 horas, os engenheiros localizados no Reino Unido tiveram cerca de uma hora para analisar e recomendar alterações à equipe, que estava localizada na pista, e ainda tiveram um tempo extra para a equipe implementar quaisquer alterações antes da sessão de qualificação, que tinha início às 14:00 horas. Antes da instalação do serviço AT&T VPN este processo provavelmente levaria cerca de 30 minutos; portanto, a maior rapidez na transferência dos dados duplicou o tempo de análise disponível.

Como esta é a nossa última chance para fazer alterações à configuração dos carros, e como frequentemente atualizamos os parâmetros do software, a pressão dos pneus e outros ajustes no último instante, este é um benefício concreto que aprimora a preparação para cada Grande Prêmio”.

Durante toda a temporada de 2007, a equipe se beneficiou deste serviço, especialmente no Grande Prêmio do Japão que foi realizado pela primeira vez no circuito Fuji Speedway.

“No Grande Prêmio 2007 do Japão, Alex Wurz relatou um problema específico com a elasticidade do carro na curva final do circuito durante o treino. Os engenheiros que estavam na pista encaminharam esse problema ao Reino Unido, onde outros engenheiros analisaram todos os dados e assim tiveram condições de recomendar uma alteração à configuração para corrigir o problema”.

“Durante este mesmo Grande Prêmio, a equipe que estava localizada no Reino Unido realizou uma análise minuciosa do tempo ideal de corrida para este circuito específico e avaliou onde cada piloto

perdeu tempo – um em relação ao outro. Em seguida, essas informações foram enviadas de volta ao circuito no Japão, com comentários que os pilotos puderam utilizar para otimizar o tempo que estavam levando para dar uma volta na pista”.

Alex Burns esclarece: “Esses exemplos são possíveis unicamente por causa da rápida transferência de dados e da substancial largura de banda disponível para a equipe. Isto permite à equipe aumentar os recursos aplicados a um problema sem incorrer no custo, na perda de tempo e na inconveniência de enviar mais funcionários a cada Grande Prêmio. Além disso, este serviço aprimorado não só beneficia a equipe da AT&T Williams, mas pode até ter um impacto positivo direto sobre os nossos pilotos”.

Pelo ponto de vista da Tecnologia da Informação, Chris Taylor, gerente de TI da Williams F1, explica: “A qualidade do serviço de replicação de bancos de dados e da transferência de dados produziu uma melhoria significativa; e esperamos nos beneficiar disto durante toda a temporada de 2008. Além disto, temos um único ponto de contato na AT&T e utilizamos um serviço que oferece pleno suporte, o que é um fator fundamental considerando-se as características específicas do setor em que atuamos”.

“À medida que a temporada de Fórmula 1 se expande e novos circuitos são adicionados na Ásia e no Oriente Médio, percebemos também que, da mesma maneira que ocorre com outras empresas no mercado global, o setor em que atuamos está cada vez mais móvel. Contar com a capacidade adicional do serviço AT&T Network IP VPN Remote Access significa estarmos bem equipados, pois esse recurso nos oferece conectividade com a flexibilidade necessária para fazer o que desejamos a partir de qualquer local”.

### **Otimização da tecnologia para a próxima temporada**

Rod Nelson, engenheiro executivo de operações da Williams F1, é um usuário final dos serviços da AT&T e explica os benefícios mais amplos que essa tecnologia oferece.

“Além de utilizar a transferência de dados durante todo um final de semana de Grande Prêmio para ajudar na tomada de decisões imediatas, começamos a utilizar esse recurso também para nos prepararmos para 2008, o que é necessário considerando-se a duração da temporada de Fórmula 1”.

“Compilamos as informações brutas sobre a pista para serem usadas, utilizando, por exemplo, o equipamento de trepidação ou o túnel aerodinâmico de nossas instalações, e isso ajuda a melhorar as simulações dos efeitos que qualquer pista terá sobre o carro, sem ser necessária a presença física no local. Cada vez mais



aspectos do processo de desenvolvimento da Fórmula 1 são simulados nesse ambiente virtual, porque, além de ser menos dispendioso, freqüentemente é mais confiável efetuar simulações para avaliar o rumo de desenvolvimento do carro do que redesenhar o carro e realizar um test drive no circuito”.

“Também levamos em consideração essas informações para entender como foi o desempenho de componentes modificados em cada uma das pistas. Além disso, utilizamos essas mesmas informações para os novos designs de carros para o próximo ano. Desta forma, as informações obtidas em cada corrida podem ser utilizadas para melhorar o desempenho geral do novo carro antes mesmo dele ser desenvolvido.

Assim que a temporada de Fórmula 1 se inicia em março, a equipe fica restrita em termos a quantidade de tempo de corrida do carro, portanto, o ideal é desenvolver o carro durante o período de testes da pré-temporada, que tem uma duração de apenas sete semanas.

Durante os testes da pré-temporada, os três principais objetivos são: 1) avaliar a confiabilidade e resolver todos os possíveis problemas da equipe em relação ao novo carro; 2) avaliar os níveis de desempenho e identificar as áreas que poderiam ser melhoradas e 3) fornecer orientação para o futuro desenvolvimento do chassi.

“Isso significa que o serviço de VPN da AT&T é plenamente otimizado durante esse período, pois a velocidade mais alta da transferência de dados corresponde diretamente a uma maior velocidade no desenvolvimento dos componentes necessários para os carros. Por exemplo, na sede do Reino Unido temos especialistas em aerodinâmica que visualizam a telemetria recebida do carro durante os testes realizados na pré-temporada. Esse recurso nos permite efetuar com eficiência a análise aerodinâmica por meio da qual correlacionamos o desempenho do carro na pista com os dados gerados nas simulações em túnel aerodinâmico. Se houver alguma discrepância, temos condições de localizar a causa com maior rapidez do que anteriormente e, assim, corrigi-la em um prazo muito menor”.

### Benefícios para toda a empresa.....

Não é apenas a equipe de corrida da AT&T Williams que se beneficia com a nova infra-estrutura oferecida. As melhorias decorrentes da afiliação com a AT&T foram notadas em toda a empresa. Sendo uma das equipes mais bem sucedidas na história da Fórmula 1, a AT&T Williams tem uma grande base de fãs no mundo todo, e o site é o principal método de comunicação da equipe com os fãs.

Liam Clogger, responsável pelas relações públicas da Williams F1, explica: “Ao final de 2006 tínhamos a intenção de reinventar o site da equipe com a finalidade de refletir a nova imagem da AT&T Williams, que resultou do patrocínio do nome da equipe pela AT&T. Elaboramos um conceito interativo que apresentaria imediatamente algo novo e empolgante aos fãs de F1, mas que também teria um escopo que poderia ser ampliado nos próximos anos. O desafio foi encontrar uma maneira de concretizar o conceito, pois precisávamos de uma solução segura e sólida, com muita disponibilidade de banda, além da capacidade adicional para absorver informações específicas da equipe”.

Martin Silman esclarece: “A Williams F1 é uma



pequena empresa que tem as necessidades de uma “grande empresa” no que diz respeito à presença na Internet. Isso significa disponibilidade ininterrupta 24 horas, 7 dias por semana, assim como a capacidade necessária para absorver milhões de acessos de usuários simultaneamente – o que só é possível por meio da execução de aplicativos web em vários Data Centers distribuídos, seguros e protegidos em nível industrial, com o que há de mais avançado em termos

de extinção de incêndio, fornecimento ininterrupto de energia e de resfriamento dos equipamentos. Assim, os recursos de hospedagem da AT&T foram integrados com a finalidade de permitir à Williams F1 atingir os seus objetivos sem incorrer no alto custo de construir as suas próprias instalações; além disso, o serviço da AT&T oferece um acesso muito melhor à Internet do que o oferecido pela concorrência, simplesmente pelo fato de estar bem no coração da internet”.

Tendo instalado com êxito uma nova infra-estrutura para comunicações corporativas e atendido aos requisitos de hospedagem, a Williams F1 passou então a melhorar o site da empresa e o acesso à Internet com a introdução das soluções da AT&T nessa área.

O firewall da Internet baseado na rede da AT&T permite à Williams F1 utilizar a sua rede da AT&T para a Internet, bem como para tráfego interno e, por ser tratar de uma solução MPLS, o tráfego da Internet pode ser sempre controlado para garantir que o mesmo não afete negativamente atividades com prioridade mais alta.

“Atualmente a Williams F1 utiliza um serviço totalmente gerenciado, com menos camadas de infra-estrutura dentro do departamento de TI, como, por exemplo, hardware, sistemas operacionais, contas de usuários, aplicativos de software e contratos de suporte”.

Chris Taylor ainda comenta:

“Inscrevemo-nos também para receber o serviço de gateway de e-mail seguro da AT&T, outro serviço totalmente gerenciado que examina todos os e-mails recebidos e enviados, a fim de impedir a entrada de vírus, worms e outros programas potencialmente nocivos na rede da empresa. Esse sistema é mais seguro e ajuda a reduzir os riscos. Além disso, essa solução é totalmente escalável, ou seja, sua capacidade pode ser aumentada à medida que a empresa cresce”.

Alex Burns conclui: “Achamos que em 2007 conseguimos atingir os nossos objetivos comuns com a AT&T e, agora que a infra-estrutura já está implantada, a nossa empresa pode fazer planos para maximizá-la ainda mais. Também estamos cientes de que Fórmula 1 é um setor em constante evolução, e prevemos novos desafios no futuro. Vamos trabalhar em conjunto com a AT&T e desenvolver a nossa parceria tecnológica com o objetivo de nos tornarmos uma empresa ainda mais avançada e bem-sucedida dentro e fora das pistas em 2008”.

Para obter mais informações, contate um representante da At&T ou visite [www.att.com/attwilliams](http://www.att.com/attwilliams)

© 2009 AT&T Propriedade Intelectual. Todos os direitos reservados. AT&T, o logotipo da AT&T e todas as demais marcas aqui contidas são marcas registradas da AT&T Propriedade Intelectual e/ou de afiliadas da AT&T. Todas as outras marcas registradas pertencem aos seus respectivos proprietários. Este documento não é uma oferta, compromisso, representação ou garantia por parte da AT&T e está sujeito a mudanças.

